



ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PREVENÇÃO CARDIOVASCULAR

Maria Eduarda Maurício Pimentel¹; Giulia Christy Belizário Tertuliano²; Leonardo Henriques Portes³; Evylayne Silva de Oliveira³; Carla Wilma de Moraes Pinto³; Cristiane Almeida Pires Tourinho³; Aline Dias da Silva Fragoso³.

¹ Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

² Faculdade de Serviço Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

³ Policlínica Universitária Piquet Carneiro. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

INTRODUÇÃO: O tabagismo é um dos principais fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares, estando associado à aterosclerose, hipertensão arterial, doença arterial coronariana, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral. Além dos impactos fisiológicos, é uma doença crônica caracterizada pela dependência à nicotina, influenciada por fatores físicos, emocionais, comportamentais e sociais. Nesse contexto, o projeto de extensão PPC Livre do Tabaco desenvolve ações de acolhimento, educação em saúde e acompanhamento multiprofissional, visando reduzir riscos à saúde e promover qualidade de vida.

MÉTODO: Relato de experiência, desenvolvido pela equipe responsável pelos grupos de tratamento, manutenção e consultas individuais para controle do tabagismo, fundamentados nas diretrizes do Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Os pacientes são avaliados para definição da modalidade terapêutica mais adequada. O grupo de tratamento é composto por cinco sessões semanais realizadas na Policlínica Universitária Piquet Carneiro, conduzidas por profissionais, estudantes e residentes. Os grupos de manutenção ocorrem mensalmente, oferecendo suporte contínuo aos participantes. Ao final de cada encontro, registram-se o status tabágico, o consumo de cigarros e o uso de medicações ou práticas integrativas e complementares em saúde (PICS).

RESULTADOS: Em 2025, foram acompanhados 210 pacientes, com predominância do sexo feminino (70%) e de idosos (58%), grupo com maior risco cardiovascular. Entre os participantes, 68% utilizaram terapia medicamentosa e 3,3% recorreram às PICS. Observou-se adesão inicial de 33,4%, com 26% dos participantes em abstinência até a quarta sessão e 9,8% mantendo abstinência por pelo menos seis meses. A interrupção do tabagismo promove benefícios cardiovasculares importantes, reduzindo progressivamente o risco de eventos coronarianos e contribuindo para a diminuição da morbimortalidade por doenças cardíacas.

CONCLUSÃO: A experiência mostrou que a cessação do tabagismo transcende o tratamento farmacológico, sendo influenciada por aspectos emocionais, sociais e comportamentais. Embora reconheçam os danos do cigarro à saúde cardiovascular, muitos participantes utilizam o tabaco como estratégia de enfrentamento. Assim, abordagens multiprofissionais, humanizadas e centradas nas necessidades individuais são fundamentais para promover a cessação do tabagismo e contribuir para a prevenção das doenças cardiovasculares.

Descritores: Determinantes Sociais de Saúde; Cessação do Tabagismo; Cuidado Multiprofissional; Doenças Cardiovasculares.